



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Narrativas Modernas e Contemporâneas do Espaço Interior - Caso Latino-Americano
<b>Autor</b>	AUGUSTO RUSCHEL DA SILVA
<b>Orientador</b>	ANGELICA PAIVA PONZIO

Narrativas Modernas e Contemporâneas do Espaço Interior  
Caso Latino-Americano

Acadêmico: Augusto Ruschel da Silva

Orientadora: Angélica Paiva Ponzio

Instituição: UFRGS

Esta pesquisa faz parte do projeto Narrativas Modernas e Contemporâneas do Espaço Interior, que busca contribuir para o avanço do conhecimento teórico e crítico no campo do Interior. O projeto visa atingir seu objetivo através da seleção, organização e interpretação de textos fundamentais e estudos de caso desde o movimento moderno até a atualidade utilizando três categorias de análise: *limites*, *objetos* e *sensações*.

Dentro desse contexto, a presente pesquisa tem o intuito de colaborar para a reconstrução de um panorama da produção latino-americana no campo do Interior através do estudo de casos emblemáticos nesta região.

Para atingir os objetivos propostos, foi feita uma revisão de publicações latino-americanas da área de interiores visando identificar uma obra passível de ser confrontada com as categorias propostas no projeto de pesquisa. O arquiteto escolhido para a investigação é Antonio Bonet Castellana (1913-1989), por seu trabalho integral de concepção, onde não apenas a arquitetura é planejada mas também seus interiores e mobiliários. Neste panorama, é estudado o hotel Parador Solana del Mar (1946), obra de Bonet no Uruguai.

O estudo inicia-se através da leitura de textos acadêmicos e websites e da análise de desenhos técnicos e fotografias do projeto e seus interiores. Por meio das leituras, procura-se conhecer o histórico e processo projetual do arquiteto, a fim de se familiarizar com suas obras e, desse modo, construir um pensamento crítico tentando desvendar as suas intenções. Quanto à análise de desenhos técnicos, objetiva-se saber como se estrutura o Parador e como são dispostos os elementos que têm influência na concepção dos seus espaços interiores. Já a análise de fotografias tem o intuito de investigar os elementos selecionados nos desenhos utilizando-se do conhecimento adquirido com a leitura dos textos.

Dentro das categorias de análise propostas pelo projeto, conclui-se até o momento que os *limites* da obra (fechamentos do espaço) não se definem apenas pelas paredes e esquadrias. Eles se refletem no mobiliário quando este é fixo e integrado à arquitetura, como é o caso do sofá localizado na extremidade do restaurante, que reforça o contorno desse espaço. Quanto aos *objetos*, surgem dois grupos: os *objetos fixos e ordenadores*, como a lareira do restaurante, que coordena a elaboração e disposição de objetos no espaço a sua volta, e os *objetos móveis e independentes*, como a poltrona BKF, que apresenta um uso próprio, estando à disposição do usuário e não precisando necessariamente se relacionar com o restante do lugar. Ao investigar conjuntamente *limites* e *objetos*, se buscará a verificação das *sensações* intencionadas pelo autor durante a concepção dos interiores do Parador.